

Apresentação

Eloísa Petti Pinheiro

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

PINHEIRO, EP. Apresentação. In: *Europa, França e Bahia: difusão e adaptação de modelos urbanos (Paris, Rio e Salvador)* [online]. 2nd ed. Salvador: EDUFBA, 2011, pp. 21-23. ISBN 978-85-232-1191-2. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Apresentação

Este livro é resultado da minha tese de doutoramento defendida na *Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Barcelona* da *Universidad Politécnica de Cataluña*, em 1998, submetida à apreciação dos Professores Horácio Capel Saez, Fernando Alvarez Prozorovich, Fernando de Teran Troyano, Marco Aurélio A. de Filgueiras Gomes e José Luis Oyón Bañales e orientada pelo Professor Francisco Javier Monclús Fraga. A todos agradeço, pois, com suas pertinentes observações, colaboraram para uma melhor apresentação deste texto acadêmico.

A Marco Aurélio, um agradecimento especial, não só por seus comentários em relação à tese e ao livro, mas por todas as observações que tem feito, desde quando fui sua aluna até hoje, quando dividimos a mesma sala de aula.

A Monclús, por sua orientação segura e pelo apoio e incentivo dado no período em que estive em Barcelona.

Pela realização do doutorado, em Barcelona, agradeço ao CNPq, pela bolsa concedida, e à Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia, pela liberação dos compromissos acadêmicos podendo, assim, dedicar-me exclusivamente ao curso.

Pela edição deste livro, começo agradecendo à Profa. Ana Fernandes, por acreditar na qualidade do trabalho e indicá-lo para publicação. Agradeço à diretora da EDUFBA, Flávia di Garcia Rosa, e sua equipe, pela viabilização desta publicação. Um agradecimento especial à Gabriela, pelo projeto gráfico cuidadoso que deu formato a este livro.

Não poderia deixar de agradecer a todos os amigos que compartilharam os momentos de tensão, e também os de alívio, as angústias e incertezas durante a elaboração da tese e que, certamente, compartilham comigo a alegria de ver este livro publicado.

As inquietações que encontram-se neste estudo, fazem parte das minhas pesquisas ao longo da vida acadêmica. Já no curso de graduação, realizado na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, as questões sobre o estudo de cidades estavam presente. Durante os anos de graduação, percebi que o tema me atraía, emocionava e decidi, ao graduar-me, dar continuidade aos meus estudos aprofundando o tema de cidades.

Por dois anos investiguei as transformações do centro da cidade do Salvador a partir do ponto de vista institucional. Nesse período, mergulhei na documentação da Repartição de Obras Públicas do Estado da Bahia para entender o processo de transformação da cidade entre os anos 1850-1920.

O produto final, com a orientação do Prof. Marco Aurélio, foi um trabalho apresentado como dissertação de mestrado junto ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (FAUFBA), em 1992. Ao final da defesa, frente a uma banca, havia conseguido o título de Mestre em Arquitetura e Urbanismo. Mas, será que estava satisfeita com o final do trabalho? A resposta foi sim e não. Na realidade, o final da pesquisa deixou-me com mais vontade de entender como as cidades se estruturam, se constroem, se produzem. A história da cidade e do urbanismo despertava, cada vez mais, meu interesse. Vários caminhos se abriram à minha frente, outras inquietações surgiam e haviam outras metodologias de análise. A perspectiva comparada era uma delas.

Havia trabalhado com a cidade do Salvador e suas intervenções públicas, faltava agora entender, e comparar, o que houve em Salvador, com outras cidades. Em alguns momentos da pesquisa para a dissertação de mestrado, encontramos o termo *hausmannização* para denominar as intervenções na cidade do Salvador entre os anos 1912-1916. Encontrei muitas referências ao processo de reforma urbana ocorrido no Rio de Janeiro, entre os anos 1902-1906. Muitas dessas asseguravam que houve uma cópia do Rio e, algumas, até mesmo fazem referência à Paris.

Com isso, surge uma nova pergunta: houve mesmo uma cópia da Paris do Segundo Império, meio século depois, numa cidade com uma realidade tão distinta? Quais foram os determinantes que levaram o Barão Haussmann e o Imperador Napoleão III a intervir no tecido urbano de Paris? Em Salvador, foram os mesmos? Não haveriam ali outros fatores decisivos que levariam a uma intervenção independente da reforma urbana em Paris? Como as referências francesas criavam a imagem das cidades brasileiras?

Este livro é o resultado da busca pelas respostas a essas perguntas que ficaram abertas. Através de uma análise comparada, minha pesquisa pautou-se em duas possibilidades: uma possível apropriação dos modelos urbanos europeus em Salvador ou a implementação de um urbanismo local determinado por fatores próprios, mas, que de alguma forma, fazem referência ao Rio de Janeiro e, através deste, à Paris e à Europa. O período estudado, o século XIX até a década de 30 do século XX, corresponde ao período onde as referências francesas povoavam o imaginário do povo brasileiro. Fechamos nosso limite temporal quando estas referências começam a mudar, sem, contudo, apontar para a perspectiva de uma cidade brasileira, com nossas próprias referências.

O trabalho com cidades do século XIX e primeira metade do XX, faz parte das preocupações da Linha de Pesquisa em História da Cidade e do Urbanismo do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUFBA, onde venho desenvolvendo minhas atividades acadêmicas. Também procura preencher uma lacuna nos estudos sobre as cidades brasileiras e, em específico, Salvador no período estudado.

Finalizando, nem todas as questões foram respondidas, pois, ao finalizar o livro, outras surgiram e continuo buscando encontrá-las. Isso não significa que o trabalho esteja incompleto. Pelo contrário, sinto-me satisfeita com o resultado. Afinal, a busca por respostas sempre existirá, e sempre estarei pronta a ir buscá-las.

Gostaria que aqueles que um dia consultarem este livro soubessem o quão prazeroso me foi fazê-lo e como é gratificante vê-lo publicado. Espero que cada um de vocês, leitores, possa apreciá-lo e que as informações aqui contidas possam, de alguma forma, responder algumas de suas indagações. Dessa forma, toda minha busca não terá sido em vão.

Eloísa Petti Pinheiro

Salvador, agosto de 2002